



Avaliação de Programas de Apoio a **Empresas no Brasil**

Sumário Executivo

Acesse a publicação aqui: www.iadb.org/ove/firm-support



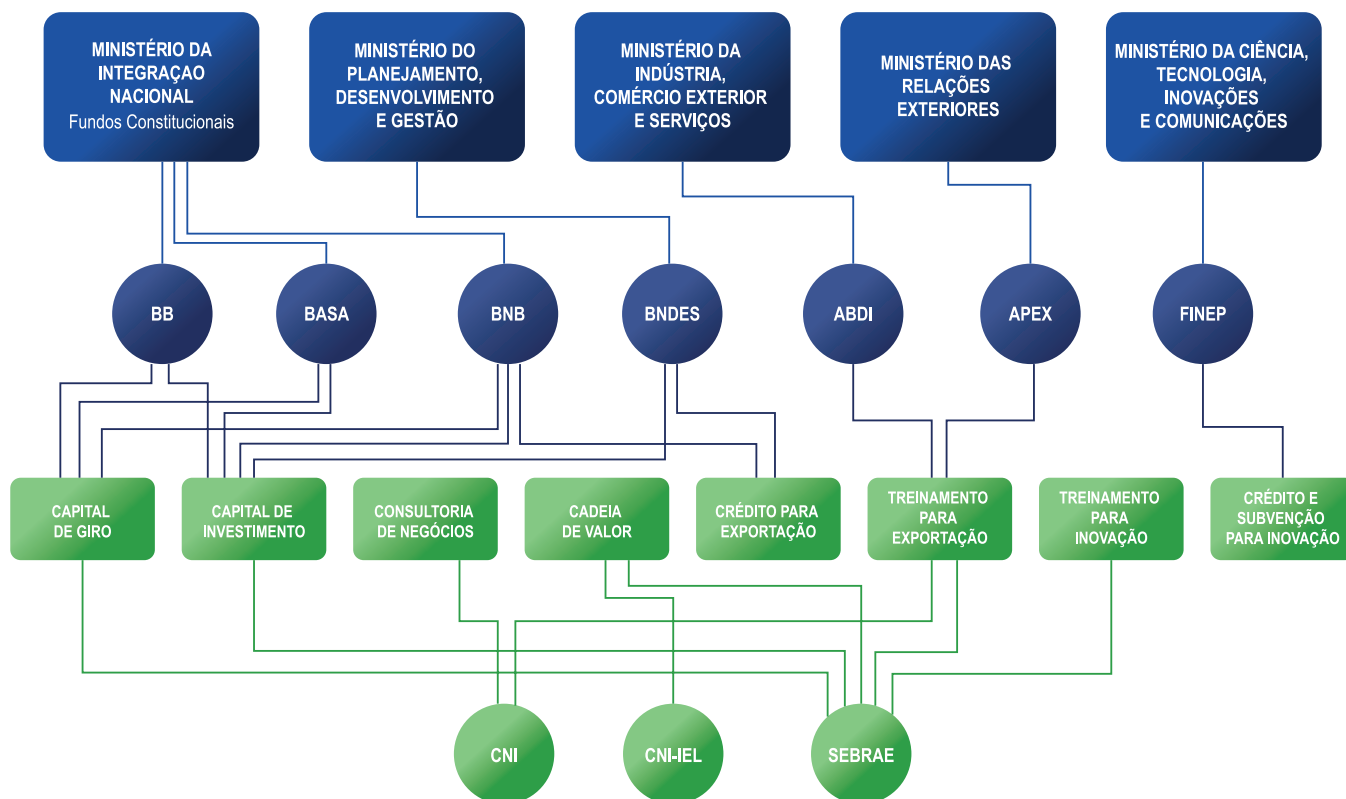
ove Escritório de
Avaliação e
Supervisão

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em geral, o aumento da produtividade é considerado o único modo sustentável para se melhorar os padrões de vida no longo prazo. A economia brasileira teve períodos de forte crescimento, em especial até 2010, mas o país tem tido um mau desempenho em termos de produtividade agregada. O governo federal implementou muitos programas, que tiveram os objetivos de estimular o crescimento estável e promover a competitividade nas indústrias brasileiras, ainda que o conhecimento sobre seus resultados seja escasso até o momento.

Este estudo oferece um panorama de diversos programas brasileiros de apoio a empresas – incluindo financiamento produtivo, consultoria de negócios, cadeia de valor, promoção à exportação e apoio à inovação – bem como uma avaliação dos efeitos de um subconjunto desses programas na produtividade, nos empregos e nos salários reais no Brasil. O acesso a um singular conjunto de banco de dados de empresas brasileiras e de beneficiários de diversos programas, compartilhados com o Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE), permitiu a análise desses programas ao longo de um período de onze anos, de 2002 a 2012.

O ESCOPO DA AVALIAÇÃO: AGÊNCIAS E PROGRAMAS DE APOIO A EMPRESAS



*Acrônimos na última página

O perfil das empresas brasileiras, 2002-2012

As empresas brasileiras, na média, são pequenas e operam predominantemente nos setores de comércio e de serviços. O tamanho médio das empresas se diferencia por setor, com as empresas industriais sendo maiores do que as do setor de serviços e muito maiores do que as de comércio. O tamanho médio das empresas cresceu pouco durante o período, e menos da metade das empresas com 50 empregados ou menos sobreviveu. Ainda que o nível médio de escolaridade dos empregados tenha aumentado um pouco, em nenhum setor este nível chegou ao ensino médio completo.

EMPRESAS



SETOR DE COMÉRCIO



SETOR DE SERVIÇOS



SETOR DA INDÚSTRIA



TRABALHADORES

2002

2012

ESCOLARIDADE MÉDIA

10.1
anos



11.2
anos

IDADE MÉDIA

31.2
anos



33.1
anos

SALÁRIOS REAIS

R\$722



R\$975

2002

2012

Tamanho médio das empresas
21.6
empregados



Tamanho médio das empresas
24.7
empregados



78.8% de empresas tinham **10** empregados ou menos



75% de empresas tinham **10** empregados ou menos

Índice geral de SOBREVIVÊNCIA 2002 - 2012

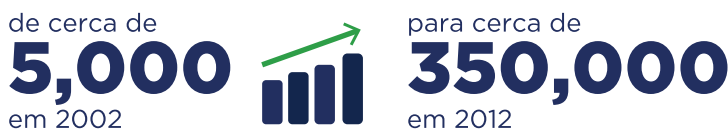
67%



Programas de apoio a empresas: Visão geral

O OVE teve acesso aos dados administrativos de 34 programas oferecidos por dez instituições brasileiras. Cerca de 900.000 empresas participaram de pelo menos um programa, e o número de participantes por ano aumentou no decorrer do período. A provisão de capital de investimento correspondeu a cerca de dois terços de quase 1,5 milhão de tratamentos. As empresas que receberam treinamento de exportação e apoio de inovação eram, em média, maiores do que as beneficiárias de outros tipos de suporte, e pagaram salários acima da média, além de terem contratado empregados com escolaridade mais alta. Os apoios na forma de capital de giro e, em menor escala, capital de investimento, chegaram a empresas que eram menores, pagavam salários mais baixos e contrataram empregados menos qualificados do que a média nacional.

EMPRESAS APOIADAS



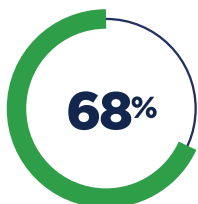
1.46
milhões

DE PROGRAMAS DE
**APOIO A
EMPRESAS**

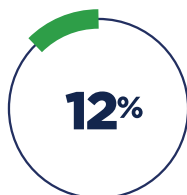
no período
analisado



CATEGORIAS



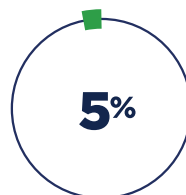
Programas de
capital de
investimento



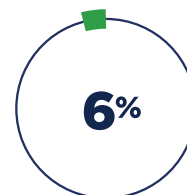
Linhas de
capital de giro



Cadeia de valor

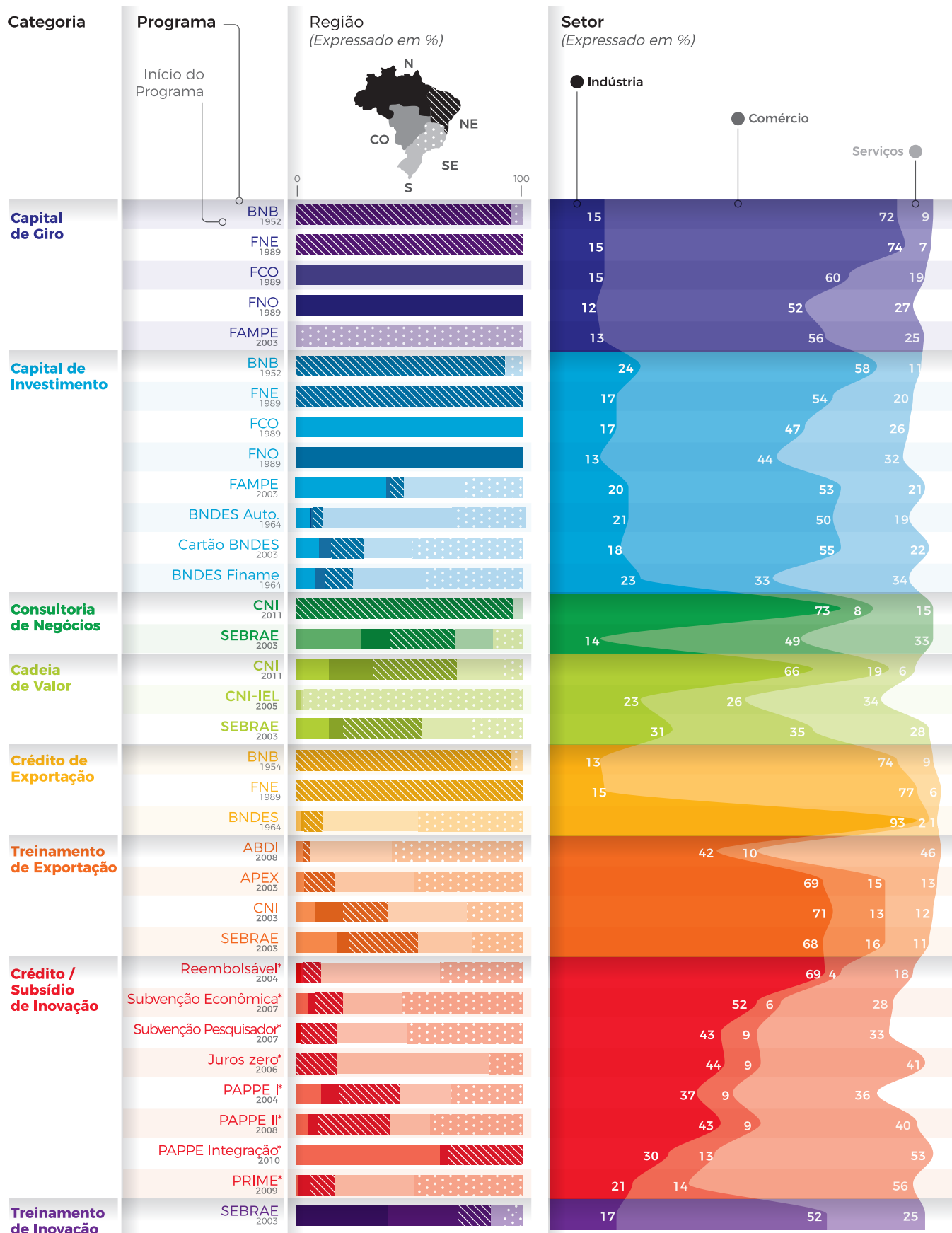


Linhas de
crédito de
exportação



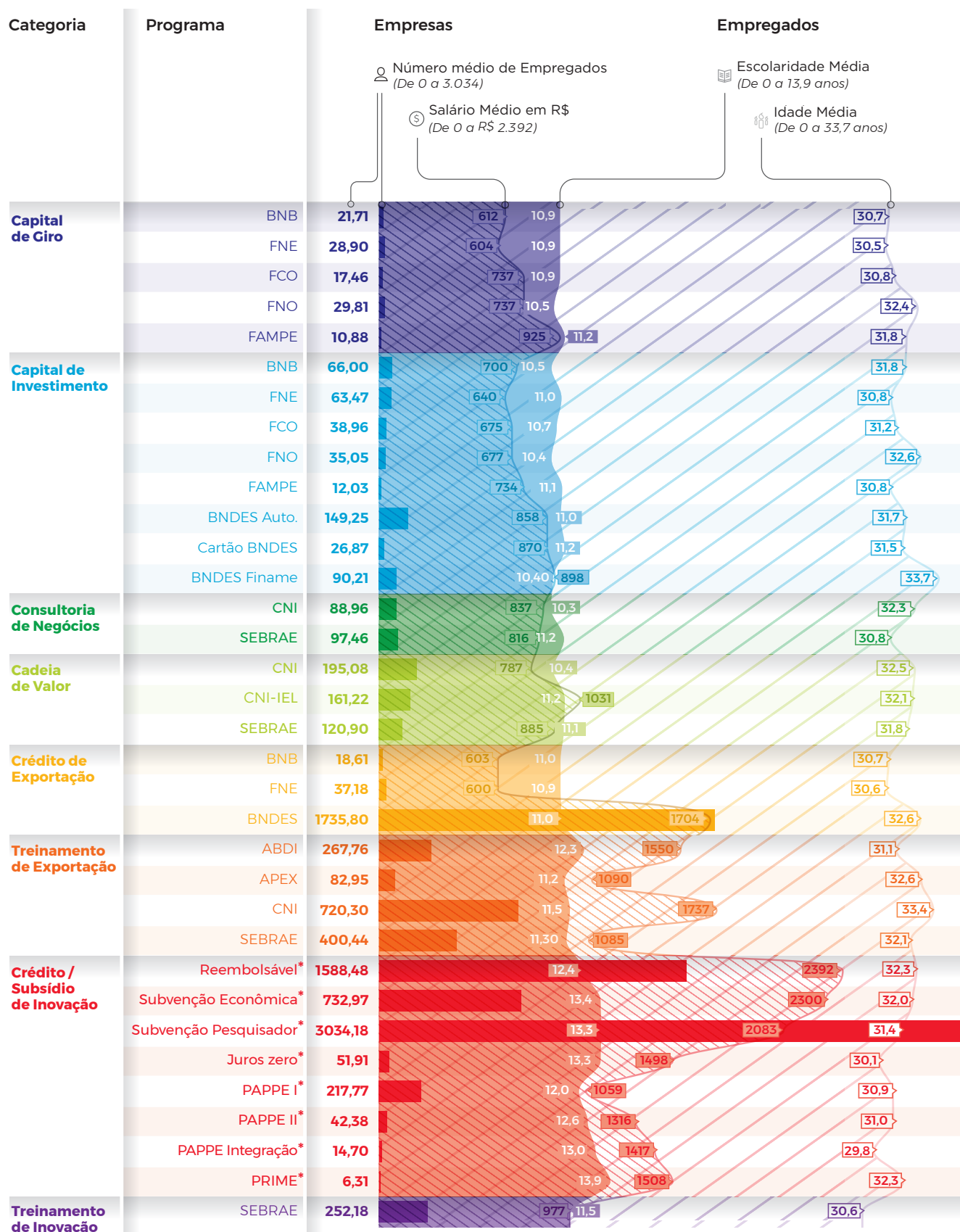
Outros
apoios

ALCANCE DO PROGRAMA POR SETOR E REGIÃO



*FINEP Fonte: OVE usando dados da RAIS

CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS E DE SEUS EMPREGADOS POR TIPO DE APOIO



*FINEP Fonte: OVE usando dados da RAIS

Impactos: Os programas de suporte estão relacionados a um melhor desempenho das empresas?

A natureza interligada desses programas dificulta a atribuição de efeitos a uma única intervenção, um problema inerente a avaliações de impacto de intervenções complexas ou múltiplas. Além disso, o tamanho e a complexidade dos programas sobrepostos inviabilizaram a realização de regressões que controlassem por multitratamentos usando o conjunto completo de programas. Assim, o OVE decidiu restringir as análises de regressão somente para as empresas que receberam tratamento de um único programa. Este estudo cobre cerca de 600.000 empresas, cada uma delas participando de apenas um dos seis programas que puderam ser avaliados considerando esse critério.

Ainda que o índice de sobrevivência das empresas que receberam tratamento seja mais alto do que o valor esperado para a empresa brasileira típica, apenas alguns desses tipos de tratamento foram associados a impactos positivos e altamente significativos na produtividade de empresas maiores, do ponto de vista estatístico. Ainda, outros poucos programas foram associados a impactos de grande magnitude.

RESULTADOS DO APOIO A EMPRESAS NA PRODUTIVIDADE

Tratamentos Individuais	Produtividade					Emprego			Salários		
	Trabalho			Capital	Total	PIA	PAS	PAC	PIA	PAS	PAC
	PIA	PAS	PAC	PIA	PIA						
CAPITAL DE INVESTIMENTO											
FCO	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗	○	○
FAMPE	⊗	○	⊖	⊗	⊗	⊗	⊕	⊗	○	○	○
BNDES Auto.	○	⊕	○	⊕	⊗	⊗	⊕	○	○	⊗	⊗
Cartão BNDES	⊗	⊕	⊗	⊕	⊗	○	○	○	⊖	○	○
BNDES Finame	⊗	⊕	⊗	⊗	⊗	○	⊖	○	⊖	⊗	○
combinação + SEBRAE CADEIA DE VALOR	⊗	⊗	○	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗
CADEIA DE VALOR											
SEBRAE	⊗	○	○	⊗	○	○	○	⊗	⊖	○	○
combinação + SEBRAE CONSULTORIA DE NEGÓCIOS	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	⊗	○	⊗
REFERÊNCIAS PIA: Setor da Indústria / PAS: Setor de Serviços / PAC: Setor do Comércio											
Magnitude dos Resultados Positivos 			Magnitude dos Resultados Negativos 			Significado estatístico 			Outros dados 		

Fonte: OVE

Os programas que apoiaram empresas no setor da indústria obtiveram um resultado melhor, enquanto houve pouquíssimos resultados positivos nos setores de comércio e de serviços. As regressões também revelaram poucos impactos positivos dos programas em outros resultados. De fato, as intervenções estudadas tiveram maior probabilidade de estarem associadas a reduções nos salários, e tiveram a mesma probabilidade de mostrar tanto resultados negativos como positivos nos empregos. Em resumo, houve poucos resultados positivos em produtividade ou outros indicadores; na maior parte dos casos, nenhum impacto foi encontrado, ou os resultados da regressão foram inconclusivos.

A escassez de impactos positivos sugere a necessidade de se revisar o escopo, desenho e monitoramento dos programas de suporte a empresas no Brasil. Os programas estudados nesta análise não exigiam que as empresas beneficiárias investissem em novas tecnologias ou tomassem medidas para se tornarem mais eficientes. Os programas não definiam explicitamente a produtividade como um resultado a ser buscado, nem, tampouco, estabeleciam mecanismos para monitorar ganhos em produtividade. Um desafio-chave para o futuro seria o desenho de programas focalizados na obtenção de resultados e que incluíssem, desde o início, melhores sistemas para o monitoramento e a avaliação de seus impactos.

ACRÔNIMOS

ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
APEX	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
BASA	Banco da Amazônia
BB	Banco do Brasil
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNI-IEL	Confederação Nacional da Indústria - Instituto Euvaldo Lodi
FAMPE	Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas
FCO	Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
FINAME	Agência Especial de Financiamento Industrial
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNE	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
PAC	Pesquisa Anual de Comércio
PAPPE	Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas
PAS	Pesquisa Anual de Serviços
PIA	Pesquisa Industrial Anual
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas



Este trabalho é distribuído sob uma licença Creative Commons <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/us/deed.pt> (CC BY-NC-ND 3.0 US). Pode-se copiar, distribuir e transmitir este trabalho a terceiros, sob as seguintes condições:



Atribuição - Deve-se creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de forma a sugerir que estes apoiam ou subscrevem o seu uso da obra).



Uso não comercial - É proibido utilizar esta obra para fins comerciais.



Não a obras derivadas - É proibido alterar ou transformar este trabalho.

Renúncia - Qualquer das condições acima pode ser dispensada no caso de se obter permissão do detentor dos direitos autorais.

O link acima inclui termos e condições adicionais sobre a licença.

© **Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2017**

Escritório de Avaliação e Supervisão
1350 New York Avenue, N.W.
Washington, D.C. 20577
www.iadb.org/evaluacion

